



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Setembro/2017

Concurso Público para provimento de vagas de
Analista – Área Tecnologia da Informação
Especialidade Banco de Dados

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'O15', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

[Uma espécie complicada]

O grande biólogo norte-americano Richard Dawkins acredita sem qualquer hesitação na teoria de Darwin acerca da sobrevivência dos mais fortes e capazes e na importância da adaptação a mutações fortuitas na evolução das outras espécies, mas se declara contra a ideia do darwinismo social na evolução da sua própria espécie. Aceitar o darwinismo social seria aceitar posições conservadoras em matéria de política e economia, o que vai contra suas convicções progressistas.

Já os conservadores, que negam a teoria de Darwin sobre a origem e o desenvolvimento das espécies, pregam o darwinismo social sob vários nomes: liberalismo, antidirigismo, antiassistencialismo etc. A sobrevivência, portanto, dos mais competitivos e sortudos, como no universo neutro de Darwin.

Esquerda progressista e direita conservadora trocam incoerências. A direita abomina a ideia de que o homem descende de animais inferiores, mas não tem problema com a ideia de que ele deve seu progresso à ganância que tem em comum com os chimpanzés. A esquerda aceita a ascendência de macacos e a evolução da sua espécie, mas não quer outra coisa senão um planejamento inteligente, humanista, para organizar a sua sociedade.

Progressistas costumam ser a favor do direito do aborto e contra a pena de morte. Conservadores, que denunciam a interferência indevida do Estado na vida das pessoas, invocam a santidade da vida para que o Estado proíba o aborto, e geralmente são a favor da pena de morte, a mais radical interferência possível do Estado na vida de alguém. Enfim, seja como for que chegamos a isto, somos uma espécie complicada.

(Adaptado de: VERISSIMO, Luis Fernando **O mundo é bárbaro**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008, p. 163-164)

1. Richard Dawkins, em relação à teoria darwinista, acredita que
 - (A) a evolução das espécies ocorre na disputa entre elas, ao passo que no caso do homem se dá no interior de específicas comunidades.
 - (B) na espécie humana a competição evolutiva de fato significativa ocorre mais na vida social que no aprimoramento biológico.
 - (C) a evolução social dos homens ocorre para além dos mesmos princípios de mutação que condicionam a evolução das demais espécies.
 - (D) a vida política é determinada pelos homens com critérios evolutivos semelhantes aos da preservação de outras espécies.
 - (E) a evolução biológica é determinante para que todas as espécies alcancem, cada uma em seu nível, um grau superior de sociabilidade.

2. As incoerências da esquerda progressista e da direita conservadora, de que trata o terceiro parágrafo, resultam do fato de que ambas as posições
 - (A) convergem nas teses fundamentais, mas dão maior peso às diferenças ocasionais.
 - (B) podem ser tendenciosamente maleáveis no estabelecimento dos valores que defendem.
 - (C) mostram desinteresse por compromisso com qualquer valor social mais consequente.
 - (D) divergem quanto aos métodos de atuação, mas não quanto aos ideais perseguidos.
 - (E) relutam em fazer qualquer acordo público, mesmo quando defendem idêntica tese.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *mutações fortuitas na evolução* (1º parágrafo) // transformações taxativas da progressão
 - (B) *aceitar posições conservadoras* (1º parágrafo) // ir de encontro a teses retrógradas
 - (C) *aceita a ascendência de macacos* (3º parágrafo) // acata a superioridade de símios
 - (D) *deve seu progresso à ganância* (3º parágrafo) // assume como vitoriosa sua ambição
 - (E) *denunciam a interferência indevida* (4º parágrafo) // acusam a intromissão inoportuna



4. Considerando-se o contexto, mantêm-se a correção e o sentido de um segmento do texto caso se venha a
- (A) excluir as vírgulas em *Já os conservadores, que negam a teoria de Darwin (...), pregam o darwinismo social* (2º parágrafo).
 - (B) substituir o elemento sublinhado em o que vai contra *suas convicções progressistas* (1º parágrafo) por **o que ratifica**.
 - (C) substituir a construção *não quer outra coisa senão um planejamento* (3º parágrafo) por **não abre mão além de um planejamento**.
 - (D) iniciar com a forma verbal **Pregam** o período que começa por *A sobrevivência, portanto (...)* (2º parágrafo).
 - (E) substituir a expressão *Já os conservadores* (2º parágrafo) por **Mesmo os conservadores**.
-
5. Todas as formas verbais observam as normas de concordância e a adequada articulação entre tempos e modos na seguinte frase:
- (A) Richard Dawkins não aceitou que a teoria darwinista, em cujas formulações se explica a evolução das espécies, fosse extensiva à evolução social do homem.
 - (B) A se acreditarem nas ideias de um darwinismo social, dever-se-ão aceitar uma série de teses conservadoras, abominadas pela esquerda.
 - (C) Caso a esquerda e a direita não trocassem tantas incoerências, será menos problemático reconhecer os valores reais em que cada uma delas acreditasse.
 - (D) Supondo-se que a ala dos conservadores possam um dia aceitar a tese evolucionista de Darwin, seja mais fácil para ela defenderem a teoria de um darwinismo social.
 - (E) Questões vitais, tais como as que impliquem a polêmica sobre o aborto e a pena de morte, não dizia respeito apenas a um código, mas aos mais altos valores éticos.
-
6. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Nem sempre é fácil de distinguir entre teses, progressistas ou conservadoras, se ambas carecem de clareza onde busquem determinar seus princípios básicos.
 - (B) Dawkins buscou ser escrupoloso ao rechaçar na teoria de Darwin, o desafio de aceitar para a condição humana o que era legítima propriedade das outras espécies.
 - (C) O papel do Estado costuma ser debatido e identificado segundo a crença daqueles que avaliam a iniciativa estatal com base na ideologia que defendem.
 - (D) Não se espere que conservadores e progressistas vão entrar em acordo senão quando minimizarem as diferenças ideológicas que não os deixam se aproximarem.
 - (E) Dentro da teoria darwinista, um elemento escandaloso, é o de que os chimpanzés possam ser-nos equiparados, como ascendentes de uma mesma espécie fundamental.
-
7. Há adequada transposição de um segmento para a **voz passiva** em:
- (A) *acredita (...)* na teoria de Darwin // a teoria de Darwin tem seu crédito.
 - (B) *se declara contra a ideia do darwinismo social* // é declaradamente contrário ao darwinismo social.
 - (C) *pregam o darwinismo social sob vários nomes* // o darwinismo social é pregado sob vários nomes.
 - (D) *Esquerda (...) e direita (...) trocam incoerências* // esquerda e direita são incoerentemente trocadas.
 - (E) *Conservadores (...) invocam a santidade da vida* // a santidade da vida tem sido invocada por conservadores.
-
8. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o termo sublinhado na frase:
- (A) A lei da sobrevivência dos mais fortes (**concorrer**) para a explicação do evolucionismo darwinista.
 - (B) Um valor do qual, via de regra, não se (**afastar**) os conservadores é o da vantagem econômica.
 - (C) O direito de aborto é uma das teses pelas quais (**manifestar**) simpatia o progressista de esquerda.
 - (D) Não (**cabere**) ao Estado tomar iniciativas, segundo os conservadores, no plano dos valores individuais.
 - (E) De todas as considerações feitas pelo autor, (**resultar**) a conclusão de que nossa espécie é de fato complicada.



Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Sem privacidade

Ainda é possível ter privacidade em meio a celulares, redes sociais e dispositivos outros das mais variadas conexões? Os mais velhos devem se lembrar do tempo em que era feio “ouvir conversa alheia”. Hoje é impossível transitar por qualquer espaço público sem recolher informações pessoais de todo mundo. Viajando de ônibus, por exemplo, acompanham-se em conversas ao celular brigas de casal, reclamações trabalhistas, queixas de pais a filhos e vice-versa, declarações românticas, acordo de negócios, informações técnicas, transmissão de dados e um sem-número de situações de que se é testemunha compulsória. Em clara e alta voz, lances da vida alheia se expõem aos nossos ouvidos, desfazendo-se por completo a fronteira que outrora distinguia entre a intimidade e a mais aberta exposição.

Nas redes sociais, emoções destemperadas convivem com confissões perturbadoras, o humor de mau gosto disputa espaço com falácias políticas – tudo deixando ver que agora o sujeito só pode existir na medida em que proclama para o mundo inteiro seu gosto, sua opinião, seu juízo, sua reação emotiva. É como se todos se obrigassem a deixar bem claro para o resto da humanidade o sentido de sua existência, seu propósito no mundo. A discrição, a fala contida, o recolhimento íntimo parecem fazer parte de uma civilização extinta, de quando fazia sentido proteger os limites da própria individualidade.

Em meio a tais processos da irrestrita divulgação da personalidade, as reticências, a reflexão silenciosa e o olhar contemplativo surgem como sintomas problemáticos de alienação. Impõe-se um tipo de coletivismo no qual todos se obrigam a se falar, na esperança de que sejam ouvidos por todos. Nesse imenso ruído social, a reclamação por privacidade é recebida como o mais condenável egoísmo. Pretender identificar-se como um sujeito singular passou a soar como uma provocação escandalosa, em tempos de celebração do paradigma público da informação.

(Jeremias Tancredo Paz, inédito)

9. Diante do fenômeno caracterizado no texto como *irrestrita divulgação da personalidade*, seu autor posiciona-se
- (A) com neutralidade, uma vez que se limita a descrever os novos procedimentos tecnológicos que viabilizaram as várias conexões sociais.
 - (B) com relutância, mas não deixa de encaminhar sua adesão aos meios técnicos que passaram a estabelecer novos vínculos entre as pessoas.
 - (C) de modo a estabelecer um vínculo entre o cuidado que havia com a privacidade e a forma pela qual esta inspirou o estabelecimento de conexões mais produtivas.
 - (D) de modo a confrontar a obsessão moderna pela irrefreável conectividade com a privacidade que era preservada nas relações sociais do passado.
 - (E) de modo a avaliar, com a isenção possível, as perdas e ganhos da nova conectividade social, comparada à inoperância dos velhos canais de comunicação.
-
10. Nos três parágrafos do texto, enumeram-se elementos que caracterizam, exemplificam e qualificam um mesmo fenômeno, tal como ocorre na seguinte sequência:
- (A) *privacidade / espaço público / testemunha compulsória* (1º parágrafo)
 - (B) *variadas conexões / intimidade / aberta exposição* (1º parágrafo)
 - (C) *emoções destemperadas / confissões perturbadoras / limites da própria individualidade* (2º parágrafo)
 - (D) *recolhimento íntimo / civilização extinta / fala contida* (2º parágrafo)
 - (E) *irrestrita divulgação da personalidade / reticências / olhar contemplativo* (3º parágrafo)



11. Considerando-se o contexto, o autor se vale do segmento
- (A) *de que se é testemunha compulsória* (1º parágrafo) para mostrar a disponibilidade de quem se abre para as novas conexões.
 - (B) *Em clara e alta voz* (1º parágrafo) para salientar o ostensivo afastamento dos limites da intimidade.
 - (C) *civilização extinta* (2º parágrafo) para defender a convicção de que tudo o que é obsoleto merece morrer.
 - (D) *recolhimento íntimo* (2º parágrafo) para criar um contraste radical entre esses dois termos.
 - (E) *imenso ruído social* (3º parágrafo) para enfatizar a eficácia da comunicação das vozes públicas.
-
12. Perdeu-se a antiga privacidade, enterramos a antiga privacidade sob os conectores modernos, tornamos esses conectores modernos nossos deuses implacáveis, sob o comando desses conectores modernos trocamos escandalosamente todas as informações mais pessoais.
- Evitam-se as viciosas repetições do período acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) enterramo-la – tornamo-los – sob cujo comando
 - (B) enterramos-lhe – tornamo-lhes – sob cujo comando
 - (C) enterramo-la – os tornamos – sob o qual comando
 - (D) a enterramos – tornamos-lhes – sob o comando deles
 - (E) enterramo-lhe – lhes tornamos – sob o comando dos quais
-
13. Considere as seguintes orações:
- I. Perdeu-se a antiga privacidade.
 - II. No lugar da antiga privacidade está uma irrestrita conectividade.
 - III. Não há mais recolhimento íntimo duradouro.
- Essas orações articulam-se num período cuja redação é clara, correta e coesa em:
- (A) Como não há mais recolhimento íntimo e duradouro, já que a antiga privacidade deu lugar à irrestrita conectividade, ei-la perdida.
 - (B) Não havendo mais a antiga privacidade, sem recolhimento íntimo duradouro, está em seu lugar a irrestrita conectividade.
 - (C) Uma vez perdida a antiga privacidade, conquanto em seu lugar esteja uma irrestrita conectividade, já não há mais recolhimento íntimo duradouro.
 - (D) O recolhimento íntimo duradouro, perdeu-se com a antiga privacidade, em cujo lugar agora é ocupado por uma irrestrita conectividade.
 - (E) Já não há recolhimento íntimo duradouro, visto que no lugar da antiga privacidade está agora uma irrestrita conectividade.
-
14. Está correto o emprego dos elementos sublinhados em:
- (A) As confissões perturbadoras às quais aprendemos a conviver não respeitam nosso direito à um mínimo de privacidade.
 - (B) Houve tempos onde era feio e indiscreto ouvir conversas alheias; hoje, propaga-se as falas em voz alta por toda parte.
 - (C) Não faltava a aquelas antigas conversas um tom de intimidade, tão raro hoje entre os que ainda lhe são capazes.
 - (D) O olhar contemplativo, no qual se dedicavam os viajantes de ônibus, já não flue pelas janelas.
 - (E) O vício das conexões, cujas malhas nos envolvem a todos, não é de todo mau, segundo os otimistas.
-
15. Os elementos sublinhados são exemplos de uma mesma função sintática no seguinte segmento:
- (A) *Nas redes sociais, emoções destemperadas convivem com confissões perturbadoras...*
 - (B) *Os mais velhos devem se lembrar do tempo em que era feio "ouvir conversa alheia".*
 - (C) *Hoje é impossível transitar por qualquer espaço público sem recolher informações pessoais...*
 - (D) *Ainda é possível ter privacidade em meio a celulares (...)?*
 - (E) *...a reclamação por privacidade é recebida como o mais condenável egoísmo.*

**Raciocínio Lógico-Matemático**

16. Carlos comeu a terça parte de uma pizza. Angelina chegou depois e comeu a metade do que Carlos havia deixado da pizza. Por último, Beatriz chegou e comeu o correspondente à metade do que Angelina havia comido. A fração que sobrou dessa pizza foi
- (A) $\frac{1}{6}$
- (B) $\frac{3}{8}$
- (C) $\frac{2}{9}$
- (D) $\frac{1}{5}$
- (E) $\frac{1}{12}$
-
17. A razão entre as alturas de dois irmãos era $\frac{3}{4}$ e, nessa ocasião, a altura do irmão mais alto era 1,40 m. Hoje, esse irmão mais alto cresceu 10 cm. Para que a razão entre a altura do irmão mais baixo e a altura do mais alto seja hoje, igual a $\frac{4}{5}$, é necessário que o irmão mais baixo tenha crescido, nesse tempo, o equivalente a
- (A) 13,5 cm.
- (B) 10,0 cm.
- (C) 12,5 cm.
- (D) 14,8 cm.
- (E) 15,0 cm.
-
18. Um grupo de 8 funcionários analisou 32 propostas de reestruturação de um determinado setor de uma empresa em 16 horas de trabalho. Para analisar 48 dessas propostas, em 12 horas de trabalho, um outro grupo de funcionários, em igualdade de condições do grupo anterior, deverá ser composto por um número de pessoas igual a
- (A) 18.
- (B) 12.
- (C) 16.
- (D) 14.
- (E) 20.
-
19. Joaquim investiu em um fundo de investimento. Após um mês esse fundo havia se desvalorizado 10%. Joaquim quer retirar seu dinheiro do fundo quando houver uma valorização de 8% em relação ao que ele havia aplicado inicialmente. Para que isso aconteça é necessário que esse fundo valorize-se o equivalente a
- (A) 28%.
- (B) 20%.
- (C) 25%.
- (D) 22%.
- (E) 18%.
-
20. Considere a afirmação:
- Ontem trovejou e não choveu.*
- Uma afirmação que corresponde à negação lógica desta afirmação é
- (A) se ontem não trovejou, então não choveu.
- (B) ontem trovejou e choveu.
- (C) ontem não trovejou ou não choveu.
- (D) ontem não trovejou ou choveu.
- (E) se ontem choveu, então trovejou.

**Legislação Institucional**

21. De acordo com a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, caberá à Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul
- (A) prover os cargos iniciais da carreira e dos serviços auxiliares, bem como nos casos de promoção, remoção e demais formas de provimento derivado.
 - (B) praticar atos próprios de gestão, supervisionados pelo Governador do Estado do Rio Grande do Sul, em razão da ausência de autonomia administrativa para tanto.
 - (C) praticar atos sobre a situação funcional do pessoal de carreira e dos serviços auxiliares, organizados em quadros próprios, ficando a decisão final sobre estes atos a cargo do Governador do Estado do Rio Grande do Sul.
 - (D) propor à Assembleia Legislativa a criação e a extinção de seus cargos e serviços auxiliares, com exceção da fixação dos vencimentos de seus membros e servidores.
 - (E) organizar suas secretarias, núcleos e coordenadorias e os serviços auxiliares das Defensorias Públicas, enviando proposta ao Governador do Estado até o dia 30 de junho de cada ano.
-
22. De acordo com a Lei Complementar Federal nº 80/1994, os órgãos de atuação da Defensoria Pública da União, em cada Estado, serão dirigidos por Defensor Público-Chefe, designado pelo Defensor Público-Geral. Ao Defensor Público-Chefe, sem prejuízo de suas funções institucionais, compete, dentre outras,
- (A) remeter, anualmente, ao Corregedor-Geral, relatório das atividades na sua área de competência.
 - (B) delegar a coordenação das atividades desenvolvidas pelos Defensores Públicos Federais que atuem em sua área de competência ao Conselho Administrativo local da Defensoria Pública da União.
 - (C) enviar, mandatoriamente, a cada três meses, ao Defensor Público-Geral sugestões de providências para o aperfeiçoamento das atividades institucionais em sua área de competência.
 - (D) deferir ao membro da Defensoria Pública da União sob sua coordenação direitos e vantagens legalmente autorizados, por expressa delegação de competência do Defensor Público-Geral.
 - (E) enviar, mandatoriamente, a cada seis meses, ao Defensor Público-Geral sugestões de providências para o aperfeiçoamento das atividades institucionais em sua área de competência.
-
23. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 9.230/1991, no tocante ao Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, é correto afirmar que
- (A) o mandato dos membros nomeados do Conselho Superior esgotar-se-á sempre em 31 de Janeiro, ainda que haja ocorrido retardamento na nomeação ou na posse.
 - (B) o mandato, dos membros do Conselho Superior nomeados pelo Governador do Estado é de dois anos, vedada a recondução.
 - (C) as decisões do Conselho Superior da Defensoria Pública serão tomadas por maioria absoluta, com a presença de no mínimo dois terços de seus membros.
 - (D) o Defensor Público que for nomeado para vaga de Conselheiro que não terminou mandato, iniciará novo mandato e não apenas o completará.
 - (E) compete ao Conselho decidir, por voto de dois terços de seus membros, acerca da destituição do Corregedor-Geral.
-
24. Segundo a Lei Complementar Estadual nº 9.230/1991, ao Corregedor-Geral compete, dentre outras atribuições,
- (A) apresentar ao Defensor Público-Geral, até o dia vinte de fevereiro de cada ano, relatório das atividades desenvolvidas no ano anterior.
 - (B) propor, fundamentadamente, ao Conselho Superior a suspensão do estágio probatório de membro da Defensoria Pública do Estado.
 - (C) integrar, como membro nato, e presidir o Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.
 - (D) dirimir conflitos de atribuições entre membros da Defensoria Pública do Estado, com recurso para o Conselho Superior.
 - (E) proferir decisões nas sindicâncias e processos administrativos disciplinares promovidos pela Corregedoria-Geral da Defensoria Pública.
-
25. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 9.230/1991, o Subdefensor-Geral, será indicado pelo
- (A) Conselho Superior da Defensoria Pública ao Governador do Estado, dentre os membros da carreira.
 - (B) Conselho Superior da Defensoria Pública ao Defensor-Geral, dentre os membros da carreira.
 - (C) Defensor-Geral ao Governador do Estado, dentre os membros da carreira.
 - (D) Defensor-Geral ao Governador do Estado, dentre cidadãos com mais de trinta e cinco anos, com reputação ilibada, não necessariamente membros da carreira.
 - (E) Conselho Superior da Defensoria Pública ao Governador do Estado, dentre cidadãos com mais de trinta e cinco anos, com reputação ilibada, não necessariamente membros da carreira.



26. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 11.795/2002, no tocante à remoção, é correto afirmar que
- (A) a remoção a pedido far-se-á mediante requerimento ao Defensor Público-Geral do Estado, no prazo de quinze dias, contados da data em que for publicado na Imprensa Oficial o ato declaratório da vacância.
 - (B) na remoção a pedido, o prazo mínimo de permanência poderá ser reduzido em função da conveniência do serviço, ouvido apenas o Defensor Público- Geral do Estado.
 - (C) na remoção a pedido, somente poderá ser deferida a quem já tenha completado dois anos de exercício na Comarca de atuação, excetuando-se os casos de remoção dentro da mesma Comarca.
 - (D) na remoção a pedido, o prazo mínimo de permanência não poderá ser reduzido em função da conveniência do serviço, por vedação legal expressa.
 - (E) a remoção precederá o preenchimento da vaga por antiguidade.
-
27. Felícia é servidora pública do Estado do Rio Grande do Sul e está com matrimônio marcado para a próxima segunda-feira. De acordo com o estatuto e regime jurídico único dos servidores públicos civis do Estado do Rio Grande do Sul, em razão do casamento, Felícia, poderá se afastar por até
- (A) oito dias consecutivos, não sendo este afastamento considerado de efetivo exercício.
 - (B) cinco dias consecutivos, sendo que este afastamento será considerado de efetivo exercício.
 - (C) cinco dias consecutivos, não sendo este afastamento considerado de efetivo exercício.
 - (D) oito dias consecutivos, sendo que este afastamento será considerado de efetivo exercício.
 - (E) três dias consecutivos, sendo que este afastamento será considerado de efetivo exercício.
-
28. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 10.098/1994, no tocante ao exercício dos servidores públicos civis do Estado do Rio Grande do Sul, é correto que
- (A) exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo e dar-se-á no prazo de até noventa dias contados da data da posse.
 - (B) a nomeação em outro cargo, com a conseqüente exoneração do anterior, não interrompe o exercício.
 - (C) será obrigatoriamente concedido prazo suplementar de trinta dias para o servidor que não entrar em exercício no prazo legal estabelecido.
 - (D) a readaptação e a recondução interrompem o exercício.
 - (E) seu prazo legal, para os casos de reversão, será contado após 15 dias da data em que a sentença judicial transitar em julgado.
-
29. De acordo com a Lei Estadual nº 13.821/2011, conceitua-se a progressão como a
- (A) elevação do padrão para o seguinte, dentro de classes diferentes, independentemente da aprovação na avaliação de desempenho funcional, uma vez que referida elevação é obrigatória a cada cinco anos.
 - (B) movimentação do servidor de uma classe para a seguinte, segundo os critérios de merecimento e de antiguidade.
 - (C) elevação do padrão para o seguinte, dentro da mesma classe, independentemente da aprovação na avaliação de desempenho funcional, uma vez que a progressão é mandatária.
 - (D) elevação do padrão para o seguinte, dentro de classes diferentes, independentemente da aprovação na avaliação de desempenho funcional, uma vez que referida elevação é obrigatória a cada dois anos.
 - (E) elevação do padrão para o seguinte, dentro da mesma classe, condicionada à aprovação na avaliação de desempenho funcional.
-
30. De acordo com a Lei Estadual nº 13.536/2010, à Ouvidoria-Geral compete
- (A) elaborar e, em regra, divulgar relatório anual de suas atividades, que conterá também as medidas propostas aos órgãos competentes e a descrição dos resultados obtidos.
 - (B) julgar representação contra membros e servidores da Defensoria Pública do Estado, assegurada a defesa preliminar.
 - (C) coordenar a realização de pesquisas periódicas e produzir estatísticas referentes ao índice de satisfação dos usuários, divulgando os resultados.
 - (D) participar, sem direito a voz, do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.
 - (E) manter contato esporádico com os vários órgãos da Defensoria Pública do Estado, estimulando-os a atuar em sintonia com os direitos dos usuários, quando cabível.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Os índices constituem uma importante ferramenta em bancos de dados relacionais, sendo que
- (A) constituem-se em cópias compactadas e criptografadas das tabelas do banco de dados.
 - (B) não ocupam área de armazenamento, além da área ocupada pelas tabelas originais.
 - (C) seu principal objetivo é melhorar o desempenho de consultas submetidas ao banco de dados.
 - (D) são criados e mantidos apenas para atributos do tipo numérico.
 - (E) constituem-se em estruturas exclusivas de tabelas com muitos atributos (mais de 10 atributos).
-
32. O modelo relacional em banco de dados comporta o conceito de chaves primárias e de chaves candidatas, ambas incluindo a propriedade da unidade. Supondo K um conjunto de atributos da tabela T, K terá a propriedade da unicidade se
- (A) o número de atributos que compõem K for igual a 1.
 - (B) comportar apenas 1 índice em seus atributos.
 - (C) houver apenas 1 atributo do tipo numérico em K.
 - (D) não houver duas tuplas de T com o mesmo valor para K.
 - (E) todos os atributos de K tiverem a mesma limitação em seus números de caracteres.
-
33. Em um banco de dados relacional, quando se faz a definição do domínio de um atributo, o objetivo é determinar
- (A) o número máximo de atributos permitido para a tabela desse atributo.
 - (B) o número máximo de registros permitido para a tabela desse atributo.
 - (C) a regra de formação do nome desse atributo.
 - (D) o conjunto de valores permitido para cada atributo.
 - (E) as tabelas que podem utilizar tal atributo como chave estrangeira.
-
34. Considerando o modelo entidade-relacionamento,
- (A) um conjunto de relacionamentos binário envolve 2 conjuntos de entidades.
 - (B) um conjunto de relacionamentos deve possuir pelo menos 1 atributo descritivo.
 - (C) a função desempenhada por um conjunto de entidades em um conjunto de relacionamentos é chamada recursão.
 - (D) um conjunto de relacionamentos ternário envolve mais do que 3 conjuntos de entidades.
 - (E) um conjunto de relacionamentos recursivos envolve 2 ou mais conjuntos de entidades.
-
35. Quando se faz o particionamento de tabelas de um banco de dados relacional, por exemplo, para distribuir os dados, é característica que os usuários não necessitem ter conhecimento de quais computadores estejam armazenando as partições de dados. Tal característica recebe a denominação de transparência de
- (A) fragmentação.
 - (B) criptografia.
 - (C) local.
 - (D) segurança.
 - (E) replicação.
-
36. Observou-se que uma tabela de um banco de dados relacional está na segunda forma normal pois, além de estar na primeira forma normal,
- (A) existe um número par de atributos na chave primária da tabela.
 - (B) cada atributo não chave da tabela é dependente de todos os atributos da chave primária da tabela.
 - (C) todos atributos da tabela são atômicos (contêm exatamente um valor para cada atributo).
 - (D) os atributos da chave primária da tabela são do tipo numérico.
 - (E) os atributos não chave da tabela são mutuamente dependentes entre si.



37. O dicionário de dados de um banco de dados relacional
- (A) não se aplica a tabelas com pequeno número de registros.
 - (B) não considera o armazenamento da lista de atributos chave das tabelas.
 - (C) armazena, dentre outras informações, nomes de tabelas e de seus atributos.
 - (D) ignora os domínios de cada atributo das tabelas.
 - (E) somente se aplica a tabelas com grande número de atributos.
-
38. A função básica de um gatilho ou *trigger*, em um banco de dados relacional, é
- (A) verificar o grau de normalização de todas as tabelas de um banco de dados, assegurando-se do respeito às formas normais desejadas.
 - (B) realizar a compilação de todos comandos SQL presentes no banco de dados e armazenar os comandos compilados.
 - (C) verificar a correção das definições presentes no dicionário de dados, apontando eventuais erros de semântica.
 - (D) executar comandos previamente declarados, quando da ocorrência de um evento no banco de dados, também especificado em sua definição.
 - (E) verificar a eficácia da política de atribuição de senhas implementada no banco de dados, determinando seu grau de eficácia.
-
39. Em bancos de dados relacionais podem ser utilizados os procedimentos armazenados, que apresentam como característica
- (A) não possuir parâmetros de saída.
 - (B) não poder ser escritos em SQL.
 - (C) haver um número máximo teórico de procedimentos armazenados em cada banco de dados.
 - (D) não possuir parâmetros de entrada.
 - (E) seu acionamento ser feito por meio de comandos CALL.
-
40. Uma das formas de regular o acesso a um sistema de banco de dados estabelece que se atribuam níveis de classificação aos objetos de dados e a cada usuário atribuam-se níveis de liberação. Dessa forma, um usuário só terá acesso a um objeto de dados se o seu nível de liberação for maior ou igual ao nível de classificação do objeto de dados. Tal esquema recebe a denominação de controle de acesso
- (A) discriminatório.
 - (B) sequencial.
 - (C) mandatário.
 - (D) primário.
 - (E) particional.
-
41. O processo de ETL é composto por algumas fases, identificadas como entregar, limpar, extrair e preparar. A ordem correta para a execução dessas fases é
- (A) limpar, preparar, extrair e entregar.
 - (B) preparar, limpar, entregar e extrair.
 - (C) entregar, preparar, limpar e extrair.
 - (D) entregar, extrair, limpar e preparar.
 - (E) extrair, limpar, preparar e entregar.
-
42. Um dos modelos mais utilizados no projeto e implementação de um *data warehouse* é o modelo dimensional ou multidimensional. Em um modelo dimensional (composto por uma tabela fato e várias tabelas dimensão),
- (A) as tabelas dimensão devem conter apenas atributos do tipo literal.
 - (B) a tabela fato tem uma cardinalidade de mapeamento de um para um com cada tabela dimensão.
 - (C) a tabela fato deve conter atributos numéricos, visando proporcionar dados para uma análise de atividades da empresa.
 - (D) há um número teórico mínimo de 3 e máximo de 15 tabelas dimensão.
 - (E) as tabelas dimensão comportam um número máximo teórico de atributos.
-
43. Os sistemas de *Big Data* costumam ser caracterizados pelos chamados 3 Vs, sendo que o V de
- (A) Veracidade corresponde à rapidez na geração e obtenção de dados.
 - (B) Valor corresponde à grande quantidade de dados acumulada.
 - (C) Volume corresponde à rapidez na geração e obtenção de dados.
 - (D) Velocidade corresponde à confiança na geração e obtenção dos dados.
 - (E) Variedade corresponde ao grande número de tipos ou formas de dados.



44. Uma das técnicas bastante utilizadas em sistemas de apoio à decisão é o *Data Mining*, que se constitui em uma técnica
- (A) para a exploração e análise de dados, visando descobrir padrões e regras, a princípio ocultos, importantes à aplicação.
 - (B) para se realizar a criptografia inteligente de dados, objetivando a proteção da informação.
 - (C) que visa sua distribuição e replicação em um *cluster* de servidores, visando aprimorar a disponibilidade de dados.
 - (D) de compactação de dados, normalmente bastante eficiente, permitindo grande desempenho no armazenamento de dados.
 - (E) de transmissão e recepção de dados que permite a comunicação entre servidores, em tempo real.
-
45. Em sistemas de bancos de dados distribuídos utiliza-se, frequentemente, a técnica de replicação de tabelas, sendo que tal técnica apresenta como características proporcionar
- (A) menor disponibilidade, maior problema de concorrência e menor sobrecarga na atualização de réplicas.
 - (B) menor disponibilidade, maior problema de concorrência e maior sobrecarga na atualização de réplicas.
 - (C) maior disponibilidade, maior problema de concorrência e menor sobrecarga na atualização de réplicas.
 - (D) menor disponibilidade, menor problema de concorrência e menor sobrecarga na atualização de réplicas.
 - (E) maior disponibilidade, menor problema de concorrência e maior sobrecarga na atualização de réplicas.
-
46. Os comandos do sistema gerenciador de banco de dados Oracle 11g que permitem paralisar e retomar operações de entrada/saída (arquivos de dados e de controle, por exemplo), assim como consultas são, respectivamente, ALTER SYSTEM
- (A) SUSPEND e RESUME.
 - (B) CLOSE e OPEN.
 - (C) QUIT e REOPEN.
 - (D) OUT e IN.
 - (E) RESET e SET.
-
47. O comando do sistema gerenciador de banco de dados Oracle 12c para definir uma senha para o usuário SYS é
- (A) PASSWORD FOR SYS IS <senha>
 - (B) SYS PASSWORD EQUAL TO <senha>
 - (C) PASSWORD <senha> FOR USER SYS
 - (D) USER SYS IDENTIFIED BY <senha>
 - (E) USER SYS PASSWORD = <senha>
-
48. O sistema gerenciador de banco de dados MS SQL Server 2016, se comparado com a versão anterior, possui dois novos tipos de gráficos, denominados
- (A) Radar e Cone.
 - (B) Dispersão X-Y (Scatter) e Empilhado (Stacked).
 - (C) Mapa de Árvore (Tree Map) e Explosão Solar (Sunburst).
 - (D) Bolhas (bubble) e Pizza 3d (3D Pie).
 - (E) Pirâmide (Pyramid) e Velas (Candle Stick)
-
49. No sistema gerenciador de banco de dados PostgreSQL 8 (versão 8.3) há duas bases de dados padrão utilizadas quando se cria uma nova base de dados. Se o objetivo for utilizar a base de dados padrão denominada **template0**, o comando a ser empregado na criação da base de dados **teste**, é CREATE DATABASE
- (A) USEDB template0
 - (B) STANDARDDB template0
 - (C) WITH template0
 - (D) HAVING template0
 - (E) teste TEMPLATE template0
-
50. As transações em um banco de dados relacional devem respeitar as propriedades representadas pelo acrônimo ACID, sendo que o D significa durabilidade, segundo a qual
- (A) todas as operações de uma transação devem ser inseridas no banco de dados, ou então nenhuma das operações da transação.
 - (B) após uma transação ter sido finalizada com sucesso, suas alterações no banco de dados tornam-se persistentes, mesmo se houver queda ou falha do sistema.
 - (C) uma transação não deve influenciar nas outras transações, evitando a ocorrência de condições de erro.
 - (D) cada transação deve preservar a correção e consistência globais do banco de dados.
 - (E) não há comunicação ou troca de dados entre transações em execução.



51. Os dois tipos de bloqueios utilizados em transações de um banco de dados relacional são o compartilhado e o exclusivo. Considerando um objeto de dados de um banco de dados, uma transação com o modo de bloqueio
- (A) compartilhado não pode ler, mas pode escrever sobre esse objeto de dados.
 - (B) exclusivo pode ler e escrever sobre esse objeto de dados.
 - (C) compartilhado pode ler e escrever sobre esse objeto de dados.
 - (D) compartilhado não pode ler nem escrever sobre esse objeto de dados.
 - (E) exclusivo pode ler, mas não escrever sobre esse objeto de dados.
-
52. O controle de acesso a bancos de dados chamados de estatísticos é importante, pois o acesso a certos tipos de consulta pode revelar dados confidenciais que não deveriam ser expostos a certos usuários. O tipo de controle aplicado a tais bancos de dados é chamado de controle de
- (A) inferência.
 - (B) permanência.
 - (C) alocação.
 - (D) domínio.
 - (E) referência.
-
53. Alguns sistemas gerenciadores de bancos de dados, como o PostgreSQL versão 8 permitem a definição de parâmetros de armazenamento de tabelas e de índices. Um desses parâmetros é o FILLFACTOR, sendo que no caso de
- (A) índices B-Tree, seu valor padrão é 50.
 - (B) tabelas, pode variar entre os valores 50 e 100.
 - (C) índices pouco atualizados, o melhor valor é 10.
 - (D) tabelas muito atualizadas seu valor mais indicado é 100.
 - (E) tabelas, seu valor padrão é 70.
-
54. Na busca pela otimização de desempenho de bancos de dados, há diversas métricas. Uma delas refere-se à relação entre o número de registros que satisfazem à condição da consulta e o número total de registros envolvidos nessa consulta. A essa métrica atribui-se a denominação de
- (A) agrupamento.
 - (B) *hashing*.
 - (C) equivalência.
 - (D) seletividade.
 - (E) árvore binária.
-
55. Seja a seguinte tabela de um banco de dados relacional: Objeto (ID, Nome, Peso, Descrição).
- A consulta SQL para obter o Nome e o Peso dos objetos com a restrição do Peso estar entre os valores 2 e 18 é:
- (A)

```
SELECT Nome AND Peso
OF Objeto
HAVING Peso IN (2; 18);
```
 - (B)

```
SELECT Nome, Peso
FROM Objeto
WHERE Peso IS BETWEEN 2 TO 18;
```
 - (C)

```
SELECT Objeto (Nome, Peso)
HAVING Peso INSIDE (2; 18);
```
 - (D)

```
SELECT Objeto (Nome, Peso)
FOR Peso INSIDE (2;18);
```
 - (E)

```
SELECT Nome, Peso
FROM Objeto
WHERE Peso BETWEEN 2 AND 18;
```
-
56. O comando SQL para criar uma tabela denominada Natural, contendo os campos ID, Nome, Cidade e País, sendo todos do tipo caractere e ID a chave primária é:
- (A)

```
CREATE TABLE Natural
(ID, Nome, Cidade, País, (CHAR(15), CHAR(30), CHAR(20), CHAR(20)));
```
 - (B)

```
CREATE TABLE Natural
(ID PK, Nome CHAR(30), Cidade CHAR(20), País CHAR(20));
```
 - (C)

```
CREATE TABLE Natural
(ID PK, Nome, Cidade, País, (CHAR(15, 30, 20, 20)));
```
 - (D)

```
CREATE TABLE Natural
(ID Char(15) PRIMARY KEY, Nome CHAR(30), Cidade CHAR(20), País (CHAR(20)));
```
 - (E)

```
CREATE TABLE Natural
(ID PRIMARY KEY CHAR(15), Nome AND Cidade AND País CHAR(30, 20, 20));
```



57. Considere o seguinte comando SQL:

```
GRANT SELECT
ON TABLE Status
TO Especial;
```

Esse comando

- (A) atribui o direito de criação da tabela Status, aos integrantes do perfil Especial.
- (B) atribui o direito de leitura da tabela Status aos integrantes do perfil Especial.
- (C) revoga o direito de ler registros da tabela Status, a integrantes do perfil Especial.
- (D) revoga o direito de criação da tabela Status, a integrantes do perfil Especial.
- (E) atribui o direito de inserção, modificação e exclusão, mas não de leitura dos registros da tabela Status aos integrantes do perfil Especial.

58. O comando SQL para criar uma visão V1, a partir de uma tabela T1, obtendo os atributos A1, A2 e A3 e os renomeando para C1, C2 e C3 é:

- (A) CREATE VIEW V1.C1, V1.C2, V1.C3
SELECT T1.A1, T1.A2, T1.A3;
- (B) CREATE VIEW V1 (C1, C2, C3)
AS SELECT A1, A2, A3
FROM T1;
- (C) CREATE VIEW C1, C2, C3 IN V1
FROM A1, A2, A3 OF T1;
- (D) CREATE VIEW V1
FROM T1
SELECT A1 → C1, A2 → C2, A3 → C3;
- (E) CREATE VIEW V1 (C1, C2, C3)
AS PART OF T1 (A1, A2, A3);

59. Deseja-se criar uma função chamada Básica, com parâmetro de entrada chamado Ent, do tipo caractere e o valor a ser retornado pela função também é do tipo caractere. O comando SQL para a criação dessa função é:

- (A) CREATE FUNCION Básica (Ent CHAR(20))
RETURN CHAR (20)
<corpo da rotina>;
- (B) CREATE FUNCTION Básica
HAVING INPUT Ent (CHAR(20)) AND OUTPUT SEND CHAR(20)
<corpo da rotina>;
- (C) CREATE FUNCTION Básica
INPUT Ent (CHAR(20))
SEND CHAR(20)
<corpo da rotina>;
- (D) CREATE FUNCTION Básica
Ent (CHAR(20)) FOR CHAR(20)
<corpo da rotina>;
- (E) CREATE FUNCTION Básica
Ent (CHAR(20)) <corpo da rotina> CHAR(20);

60. Uma das ferramentas utilizadas para o *tuning* de bancos de dados é a geração de explicações sobre um comando SQL. No PL/SQL o comando que executa tal ação é:

- (A) EXPLAIN PLAN FOR <comando SQL>;
- (B) RUN DBMS_SQLTUNE;
- (C) GO DBMS_SQLTUNE;
- (D) PLAN TUNE <commando SQL>;
- (E) CREATE SQL_PLAN_BASELINE <comando SQL>;

**DISCURSIVA-REDAÇÃO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, capítulo 11: 11.3 Na Prova Discursiva-Redação, o candidato deverá desenvolver texto dissertativo a partir de proposta única, sobre assunto de interesse geral. 11.5 Será atribuída nota ZERO à Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) não atender aos critérios dispostos nos quesitos Conteúdo, Estrutura e Expressão. c) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; d) for assinada fora do local apropriado; e) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; f) for escrita a lápis, em parte ou em sua totalidade; g) estiver em branco; h) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 11.7 Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 11.8 A Prova Discursiva-Redação terá caráter classificatório e eliminatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 5 (cinco) pontos.

Observação: NÃO é necessária e/ou obrigatória a colocação de título na sua Redação.

A mesma lógica de desaparecimento gradual das vagas de emprego que afeta os EUA e a Inglaterra também engloba o Brasil ou qualquer outro país. Por essa razão, a questão dos desafios do trabalho é tão relevante e, para otimistas e pessimistas, ficará ainda mais intensa no futuro. Isso porque os últimos anos têm revelado um avanço descumprido não somente em termos de automação – com previsão de diminuição de 51% dos postos de trabalho nas próximas décadas –, mas na evolução da chamada “inteligência artificial” (AI). As funções mais vulneráveis a tais avanços seriam as de rotina, tanto manuais quanto intelectuais.

(Adaptado de: BIAZZI, Fábio de. Disponível em: opinio.estadao.com.br)

Considere o que se afirma acima e desenvolva um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema. Justifique seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	